

# Cai venda de eletroeletrônicos em relação a 96

*Queda foi de 14,14% em julho; em relação a junho, houve alta de 5,63%*

**VERA DANTAS**

**A**s vendas da indústria de eletroeletrônicos tiverem em julho crescimento de 5,63% em relação ao mês anterior, mas na comparação com o mesmo mês de 1996 apresentam queda de 14,14%. A linha de imagem e som teve retração 18,36% e a linha branca de 8,17%. Só os eletroportáteis tiveram aumento de vendas de 2,25%. Na comparação mensal, linha branca cresceu 10,36%, imagem e som 2,10%, e os portáteis 18,93%.

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), Roberto Macedo, ao divulgar ontem os resultados do setor, chamou a atenção para a queda em relação a julho de 1996. "Essas taxas são mais importantes do que a comparação com o mês anterior porque eli-

minamos o efeito sazonal", comentou. No acumulado de três meses (maio/julho de 97) em relação ao mesmo período do ano anterior, pela primeira vez no ano o resultado das vendas é negativo (-10,67%).

O desempenho da indústria nos sete primeiros meses do ano comparado com igual período em 1996 mostra que as vendas estão estagnadas, com crescimento de apenas 0,05%. A linha branca foi a que apresentou melhor desempenho, com aumento de vendas de 2,56%. Os portáteis tiveram varia-

ção de 1,25%, mas o segmento de imagem e som teve queda de 1,49%.

Para mostrar como o setor perdeu fôlego, a Eletros divulgou também o crescimento alcançado nos sete primeiros meses do ano passado em relação a 1995 (31,85%) e o desempenho das vendas de janeiro a julho de

**I**MAGEM E  
SOM TEVE  
RETRAÇÃO DE  
18%

1995 comparado com igual período em 1994 (38,38%).

"As vendas estão se desacelerando, com a inadimplência e também devido a um certo grau de saturação", observou Macedo. "As empresas também estão num processo final de ajuste de estoques." Para ele, o cenário não deve se alterar muito enquanto o País não tiver alterações macroeconômicas envolvendo as reformas. Para o ano ele prevê que os números da indústria devem permanecer estáveis e o faturamento sofrer queda em torno de

12%, com a redução dos preços. No mês de julho os três segmentos apresentaram queda nominal de preços: linha branca (-1,03%), linha de imagem e som (-0,58%) e portáteis (-0,86%). No período, o IPC da Fipe cresceu 0,11%. De janeiro a julho, a Eletros estima que o setor teve uma retração nos preços de 12% a 3%.